Letras

DISCURSO DA/SOBRE A MULHER: ENUNCIADOS COMO DIZERES E COMO FAZERES

Karise Monteiro Vilela - 7° módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Marco Antonio Villarta-Neder - Orientador DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Através da concepção de discurso como construção linguística dentro de um contexto sócio-político-cultural, se faz necessária a discussão acerca da propagação dos discursos e a compreensão das construções presentes nos enunciados. Assentado no referencial Bakhtiniano, a partir do conceito de dialogismo, temos este como uma relação de interação entre os sujeitos por meio de enunciados, onde um enunciado está ligado a outro em um sentido de resposta e que ao ser proferido ele se abre para que haja enunciações futuras. O presente trabalho objetivou discutir e analisar no percurso enunciativo delimitado, as produções de sentidos e as posições dos sujeitos nos discursos da/sobre a mulher na trajetória do século XIX ao século XX, no Brasil, tomando como referência Nísia Floresta e Rose Marie Muraro. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, analítico-descritiva-interpretativista, possuindo um aspecto relacional-comparativo, onde foi tomada como referência a obra “Opúsculo Humanitário” de Nísia Floresta e a compreensão do fazer na criação da editora “Rosa dos Tempos” de Rose Marie Muraro, sendo possível a percepção de como os discursos de ambas autoras estão interligados em um aspecto sócio-histórico, indo além do dizer-dizer, mas também englobando os fazeres e compreensões e seus impactos na formação da identidade da mulher contemporânea e seus efeitos dentro de enunciações futuras.

Palavras-Chave: Análise do Discurso , Bakhtin, Feminismo.
Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/VLxvTFbUSIQ